ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1949 N.º 9700

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

REENCONTRO—A princesa Isabel com seu marido, na ilha de Malta, onde o duque presta serviço e onde a princesa o foi encontrar para ambos festejarem o seu segundo aniversário de casamento

A obra nacional empreendida
é de todos os portugueses
a todos se deve, de todos precisa, de ninguém pode prescindir

— *disse o chefe do Estado, renovando o seu apelo,* na mensagem à Assembleia Nacional
que hoje abriu a nova Legislatura

E' como segue a mensagem do chefe do Estado, lida hoje na Assembleia Nacional, durante a sessão da abertura dos trabalhos da nova legislatura:

Senhor presidente da Assembleia Nacional: — É-me grato desempenhar-me do encargo constitucional de abrir solenemente a nova Legislatura. E, ao fazê-lo, desejo também cumprir o dever de apresentar cordiais saudações aos Senhores Deputados e Dignos Procuradores pela honra de representarem a Nação ou alguma das suas actividades nas respectivas Camaras. Antecipo neste cumprimento tudo o que se há-de ficar devendo ao seu zelo e esclarecido critério no estudo das multiplas questões sujeitas á sua apreciação.

Sinto-me particularmente feliz porque em todos os territórios do Ultramar, mesmo nos mais longínquos e confinantes com países onde se desenrolam acontecimentos da maior transcendência histórica, que de algum modo o poderiam afectar, o acto eleitoral tenha decorrido na maior ordem e os eleitores tenham cumprido o seu dever no melhor espírito de dedicação patriótica. Os seus representantes são aqui a expressão viva de uma sólida e efectiva solidariedade nacional.

O ambiente em que abre a legislatura

I—Esta Legislatura—a quinta, segundo a Constituição de 1933—abre, e porventura decorrerá, em ambiente internacional de perturbação e insegurança. Nos quatro anos decorridos desde que cessou a guerra não foi possível nem restabelecer a normalidade devida das nações, nem fazer a recuperação da sua economia, nem pôr a funcionar o sistema de relações internacionais que se assemelhe ao estado de paz, nem libertar os povos do receio de novas guerras. Por circunstancias conhecidas e referentes á condução do ultimo conflito e em virtude da disparidade ou contradição de conceitos aplicáveis á vida dos homens e á comunidade internacional, não é já possível o concerto dos vencedores e não se pode restabelecer o anterior equilíbrio de forças. Se algum esforço pode revestir-se de utilidade, esse é buscar em novas bases outro equilíbrio.

Faz lástima verificar que os povos, afeitos á longa camaradagem das armas, a muito custo se têm libertado da falsa ideia de que na guerra a todos os partidos movia o mesmo desideratum e que, vencido o inimigo ocasional comum, não surgiria inconciliável a divergência de interesses e sobretudo a divergência de ideologias ou de conceitos básicos de vida social. A esperança de possíveis compromissos e da possibilidade de vida em comum, ainda tão corrente nas assembleias políticas, só se foi desvanecendo á medida que os países submetidos á «nova ordem» eram efectivamente sequestrados do convívio internacional e se revelava e desenvolvia em tudo e por toda a parte o espírito agressivo dos seus fautores.

Assim, os ultimos anos foram, a nosso ver, quase perdidos para a tarefa de organizar a vida internacional, tanto no campo político como no económico; ultimamente, porém, certo numero de actos podem ter-se por expressivos de mais realista apreciação dos acontecimentos e das circunstancias. Os arranjos entre os Países que constituiram o «Benelux», os entendimentos entre as Nações escandinavas, o Pacto de Bruxelas, o começo de normalização da vida económica e política no ocidente da Alemanha, e sobretudo o Pacto do Atlantico devem interpretar-se como o reconhecimento generalizado da necessidade a que me referi—a constituição, fora do quadro de valores da ultima guerra, de um sistema de forças defensivas contra a eventualidade de agressões.

Embora os Estados Unidos se tenham mostrado dispostos a assumir a máxima parte dos encargos, dado o estado de empobrecimento ou fragilidade das economias europeias, podemos lamentar que as circunstancias não permitam a todos aliviar fortemente as despesas com os serviços de defesa, como era razoável e justo, para que os maiores esforços fossem consagrados á reconstrução das ruínas, á normalização da vida económica e ao aumento do bem-estar das populações. Possivelmente esta orientação não será por inteiro viável senão dentro de alguns anos, quando o Ocidente haja forjado, em espírito de leal colaboração, a sua couraça de paz.

A anemia em que tombaram as economias europeias, mercê do esforço da guerra e do peso dos encargos contraídos para ela, a desorganização proveniente das destruições e a mesma diferença de situações resultante da vitória, chegaram a tais extremos que se afigurou a muitos não ser possível vencer cada um a crise pelos seus próprios meios e que se impunha uma política baseada, de um lado, na estreita colaboração dos países europeus e, do outro, na ajuda externa, quer dizer, a dos Estados Unidos, unica nação com possibilidades de prestá-la na medida conveniente. Daqui nasceram o Plano Marshall e a Organização Económica Europeia que se completam e são a expressão do duplo caminho enunciado acima. Económicamente podem também considerar-se armadura da paz.

E' claro, só pela definição dos objectivos

(Continua na página central)

Começou hoje em Paris
a reunião dos chefes militares
dos países do Pacto do Atlântico

PARIS, 29.—Representantes dos doze países signatários do Pacto do Atlantico estarão reunidos esta semana em Paris, formando as respectivas Comissão de Defesa, e Comissão Militar, para darem andamento á aplicação do referido instrumento.

Os organismos criados com o Pacto do Atlantico em Setembro passado são os seguintes:

Conselho do Pacto do Atlantico, formado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países participantes; Comissão de Defesa, formada pelos ministros da Defesa; e Comissão Militar, composta pelos respectivos chefes do Estado-Maior. A' Comissão Militar junta-se uma comissão permanente com sede em Washington e composta pelos representantes americanos, franceses e ingleses.

Ao que parece, a Comissão Militar estudará hoje, em primeiro lugar, a organização dos cinco teatros de operações, em que eventualmente se dividiria a região do Atlantico Norte. Como se sabe, criaram-se já grupos de países correspondentes a essas cinco zonas de operações, sendo necessário agora elaborar um plano de defesa colectiva da Europa Ocidental. O estudo da coordenação dos grupos regionais levará os doze signatários do pacto a estudar a ligação desses grupos com os organismos militares do Pacto de Bruxelas. Os países do Pacto dos Cinco fazem parte do grupo ocidental europeu do Pacto do Atlantico e, por isso, o Conselho do Pacto há-de estudar, em devido tempo, o relatório acabado de redigir em Londres pelos ministros da Defesa do Pacto de Bruxelas.

Não se sabe ainda ao certo se o organismo militar do Pacto de Bruxelas continuará existindo, paralelamente ao organismo militar correspondente do Pacto do Atlantico, ou se o primeiro se integrará no segundo.

Estas reuniões serão de grande importancia, pois nelas se vão demarcar as zonas de defesa da Europa Ocidental, elaborar um plano estratégico geral em caso de agressão, e estabelecer o plano para o armamento dos países signatários do Pacto do Atlantico. Como disse o general Bradley, «estas reuniões por certo marcarão o início de nova era da segurança colectiva».—(F. P.).

A reunião no Almirantado francês

PARIS, 29 — Os chefes de serviço das 12 nações do Pacto do Atlantico reuniram-se hoje no Almirantado Francês, para discutir um plano geral da defesa do Ocidente. Os chefes dos Es-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os assuntos a discutir
na Assembleia da O. N. U.
que voltou a ter carácter plenário
e deve concluir-se na próxima semana

LAKE SUCCESS, 29—A partir de hoje, a Assembleia da Organização das Nações Unidas passa a reunir-se em sessões plenárias até ao encerramento dos seus trabalhos, que terminarão, pelo que se pode prever, por enquanto, entre 6 e 8 do próximo mês de Dezembro. Começará por tratar da proposta de pacto de cinco potências, apresentada pela delegação soviética na comissão politica, e contrabatida pela proposta americana que enumera as condições fundamentais da paz.

A proposta russa foi posta de lado pela comissão, que preferiu adoptar a sugestão americana. O debate voltará agora, nas reuniões plenárias, não sendo difícil prever que se travarão demorados duelos oratórios entre representantes orientais e ocidentais, uns e outros mutuamente acusando-se de designios agressivos. A discussão durará dois dias, provávelmente, suspendendo, entretanto, a comissão política o debate da queixa da China contra a U. R. S. S. Quando voltar a reunir-se, a comissão politica certamente aprovará a proposta ontem sugerida pela delegação americana, e pedirá aos países que fazem parte da O. N. U. que respeitem a integridade territorial e a independência da China, abstendo-se de novas tentativas de política de «porta aberta» no Extremo Oriente.

Não se afigura provável que o problema da China seja abordado mais a fundo nesta sessão da Assembleia, mas o presidente Carlos Rómulo, que continuará nesse cargo até á próxima

(Continua na ultima página)

A situação no Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 29 — Reina calma no Panamá e os funcionários do Tesouro Nacional regressaram ao trabalho. A maioria dos estabelecimentos bancários e comerciais reabre amanhã, segundo se supõe. Os professores universitários anunciaram que continuavam a sua greve. O chefe do Governo, Alfredo Aleman, declarou hoje que o Governo vai empregar todos os meios pacíficos ao seu dispor para fazer regressar o país á paz, á harmonia e ao trabalho.—(Reuter).

Pequenas Notícias

PELA POLICIA

AMOR, A QUANTO OBRIGAS...—A sr.ª D. Sara Vale Henriques, moradora na Rua de S. João da Praça, 24, 3.º, apaixonou-se por determinado individuo, com quem viveu, maritalmente, durante 6 dias, tempo que foi suficiente para ele lhe apanhar diversos objectos de ouro no valor de 15 contos e 6.900 escudos em dinheiro. Uma vez conseguidos os seus objectivos, o D. Juan não voltou a aparecer, sendo agora procurado pela Policia Judiciária.

TRABALHOU DE GRAÇA...—O sr. Fernando Monteiro, residente na Rua Alves Correia, 95, queixou-se á Policia Judiciária, contra dois individuos que o encarregaram do trespasse duma drogaria, prometendo-lhe uma gratificação de 5 contos, que se negam agora a dar-lhe.

O ANEL NÃO VALIA TANTO!—O sr. Mário Flora Silva Moreira, morador na Avenida 5 de Outubro, 154, 2.º, adquiriu numa ourivesaria um anel de ouro, por 2.800$00, a prestações, tendo dado de entrada 900$00; mas, como, ao mandar avaliar a joia, verificou que ela não valia mais de 1.300$00, devolveu-a ao vendedor que não quer entregar-lhe a importancia recebida. O sr Silva Moreira queixou-se á Policia Judiciária.

CONFERENCIAS

O sr. comandante Moura Brás realiza amanhã, ás 21 horas e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia, promovida pela secção de Estudos Militares daquela Sociedade, em que exporá a importancia de «Angola e Moçambique no sistema de comunicações estratégicas ao sul do equador».

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Cooperativa do Consumo Piedense promove uma sessão solene, no dia 4 de Dezembro, pelas 15 horas, a fim de proceder á inauguração das novas instalações.

—O Grupo Desportivo dos Hospitais Civis de Lisboa promove amanhã, ás 22 horas, na Casa das Beiras, uma festa com um interessante programa.

CASA DO RIBATEJO

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza, na Casa do Ribatejo, uma festa extraordinária, na qual serão entregues os prémios aos vencedores dos Torneios de Bilhar e de Jogo de Damas, ali realizados, intersócios. Seguir-se-á um baile, abrilhantado pela orquestra «Blue Lake Boys» e com o concurso da vedeta brasileira Lily Moreno, cedidas pelo salão de chá «Nina». A marcação de lugares faz-se na secretaria da agremiação ou pelo telefone 61384.

PUPILOS DO EXÉRCITO

No Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, realiza-se no próximo sábado a tradicional festa de recepção aos novos alunos, na qual está incluído um baile.

ESTUDANTES DE VETERINÁRIA

Tomou posse a nova direcção da Associação dos Estudantes de Medicina-Veterinária, constituida pelos srs. Fernando Alfeirão, Fernando Costa, Paulo Marques e Rosado da Fonseca.

Sociedade de Língua Portuguesa

Reune-se hoje, á noite, no Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua Eugénio dos Santos, a assembleia geral da Sociedade de Lingua Portuguesa para a eleição dos corpos gerentes. A comissão organizadora indicou os nomes dos srs. prof. Hernani Cidade, Antero de Figueiredo e Aquilino Ribeiro para presidentes da direcção, assembleia geral e conselho fiscal, respectivamente.

Homenagem a um empregado

Por motivo de ter completado 50 anos de serviço na Companhia Geral de Crédito Predial Português, foi hoje homenageado, neste estabelecimento, o sr. Tomás António Baptista da Costa.

Numa reunião, que decorreu com solenidade, foi-lhe oferecido, pelos seus colegas, um artistico objecto de prata, onde ficou gravado o espirito de solidariedade pelos 50 anos de verdadeira camaradagem.

Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Na Sociedade Portuguesa de Contabilidade, realiza-se hoje, ás 21 e 30, a sessão de encerramento do ciclo levado a efeito por aquela agremiação cultural sobre o tema «Vantagens para a Contabilidade da regulamentação profissional dos tecnicos de contas». Nesta sessão usarão da palavra o ilustre jurisconsulto dr. José de Azeredo Perdigão e o professor do Instituto Comercial de Lisboa dr. Carlos Fragoso.

TAUROMAQUIA

Morreu o picador «Barrera»

SEVILHA, 29 — Muitos toureiros e aficionados encorporaram-se no enterro de Rafael Barrera, que durante 42 anos foi picador de numerosas quadrilhas, como as de «Gitanillo de Triana» e «El Choni», e que ultimamente fazia parte da de «El Litri».—(Efe).

Amanhã
A' VENDA
Selecções
do
Reader's Digest
Distribuidas por:
Liv Bertrand — LISBOA
Liv. Internacional, Lda. — PORTO

Teatros e Cinemas

Distribuição de prémios

a artistas amadores

Realiza-se esta noite, ás 21 e 30, no Secretariado, a festa para distribuição de prémios do concurso de arte dramática entre filiados da Federação das Sociedades de Recreio. Serão entregues os prémios seguintes: «Augusto Rosa», 12 mil escudos, ao Grémio do Alto do Pina, que representou a peça «Raça», de Rui Correia Leite; «José Ricardo», de 8 mil escudos, á Sociedade Musical Recreativa União Setubalense, pela interpretação da opereta «A leiteira de Entre Arroios». O prémio «Lucinda Simões», 10 mil escudos, para comédia ligeira ou farsa, não foi atribuido.

reposteiro

A actriz Eunice Muñoz declinou o convite para ingressar na companhia que António Lopes Ribeiro organizou para o Teatro Apolo.

—Depois dos espectáculos que vai hoje realizar a Guimarães e amanhã a Braga, a companhia do Maria Vitória volta de novo ao Sá da Bandeira, do Porto, para dar mais 4 espectáculos com a revista *Esquimó fresquinho*.

—As fardas para o pessoal do novo cinema São Jorge, estão a ser confeccionadas pelo «costumier» Alberto Armindo.

—O barítono Alfredo Henriques foi contratado para cantar a parte de «Diabo», da ópera que Rui Coelho escreveu sobre o *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

—Para a companhia do Teatro Apolo foram contratados Nascimento Fernandes e Emília de Oliveira.

—Carlos Dubini, cujas melhoras se têm acentuado, por conselho do seu médico assistente, guardará o leito durante mais alguns dias.

—O actor de cinema Tomás de Macedo vai interpretar o papel de «Varville», da peça *A Dama das Camélias*, que entrou em ensaios no Teatro Apolo.

—A companhia de comédias Madalena Sotto-Assis Pacheco, que está a trabalhar nas sessões «Vermouth» do Odéon, começou hoje a ensaiar a comédia *O pecado de Madalena*.

—Bárbara Virgínia, que no próximo domingo, á tarde, dará o seu novo recital de poesias no São Luís, organizou um programa do qual constam alguns dos mais consagrados poetas de Portugal, Brasil e Espanha, com as suas melhores obras.

Um belo espectáculo

apresentado pelos «Lisbon Players»

São já muitas as marcações feitas para a Estrela Hall, onde, na noite de 5 de Dezembro, em espectáculo de gala, os «Lisbon Players» apresentam a sua ultima produção: «The first gentleman», de Norman Gainsbury, um dos autores mais considerados do moderno teatro britanico. Sabido o cuidado e a boa arte com que os «Lisbon Players» apresentam os seus espectáculos, é legitimo esperar uma magnífica noite de teatro, tanto mais que a direcção da peça (e também a interpretação do principal papel), cabe a John Hampton, um jóvem londrino que, na sua cidade natal, trabalhou entre os melhores agrupamentos dramáticos.

Terças-feiras Classicas do Tivoli

Conforme o anunciado, é esta tarde, ás 18 e 30, que se exibe o filme de Duvivier «Mistérios da vida», que será comentado, no final, isto é, ás 20 e 15, pelo poeta Raul Leal (Henoch).

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se ontem na sede deste Serviço a 42.ª reunião científica do pessoal técnico, com a assistência de muitos funcionários e de pessoas estranhas ao Serviço Meteorológico Nacional. O meteorologista eng. A. Pais de Figueiredo falou sobre «Instrumentos e aparelhos meteorológicos», e a apresentação do assunto da tarde foi seguida de discussão por muitos dos presentes.

No próximo dia 12 de Dezembro, ás 17 horas, realiza-se a 43.ª reunião, com uma palestra do meteorologista comandante A. Coutinho Garrido sobre «Telecomunicações utilizadas pelo S. M. N.».

O dono do cinema

não quer empregados de bigode...

MADRID, 29.—O proprietário de um cinema de Madrid recebeu ordem do Ministrio do Trabalho para reintegrar nos seus lugares os empregados que demitira por se recusarem a cortar o bigode.

O proprietário ordenara a todos os empregados que rapassem a cara e o bigode ou seriam demitidos. Os empregados levaram o caso para o seu Sindicato e este deu-lhes razão, mas disse que seria um gesto simpático se concordassem com os desejos do proprietário de ver todos os seus empregados de cara rapada. —(Reuter).

Noite de alegria

A feerica opereta-fantasia, o mais gigantesco espectáculo de opereta, «A Dança das Libélulas», hoje, no Coliseu

A brilhante vedeta Maria Cristina

Veja, hoje, no Coliseu, a maravilhosa «Dança das Libélulas, espectáculo fantástico de alegria, de sonho, de maravilha, que constitui uma noite alucinante. Melhor do que na Broadway ou que em Montmartre. Os esplendores do Casino de Paris, em visões de assombro. Veja esse admiravel baile vermelho e negro de lindas mulheres, os acordes melodiosos da mais linda musica, em que Maria Cristina faz o papel de rainha dos «cabarets». Quinta-feira, ás 15 e 30, grandiosa *matinée*.

NOTICIAS DE MOURA

MOURA, 24—Por ocasião da sua visita ao Baixo-Alentejo, a convite dos Grémios da Lavoura do distrito de Beja, a fim de estudar as possibilidades de instalação de pequenos regadios agrícolas, o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo director-geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos, director-geral dos Serviços de Urbanização e técnicos da Junta de Colonização Interna, visitará esta vila, com o sr. governador civil de Beja, e presidirá á sessão solene de inauguração de um bairro de 60 casas para classes pobres e de uma escola primária, do Plano dos Centenários, instalada no mesmo bairro, pelas 11 horas do dia 1 de Dezembro próximo. Após a inauguração, ser-lhe-á oferecido, pelo Município, um almoço de homenagem, no Grande Hotel. Ao importante melhoramento vai ser dado o nome de «Bairro Doutor Oliveira Salazar», como homenagem da Camara Municipal ao sr. presidente do Conselho. Pelas entidades oficiais e forças vivas está sendo preparada entusiástica recepção ao sr. ministro das Obras Publicas, que pela segunda vez visita oficialmente esta vila.

—Com a chegada de material de canalização, recomeçaram há dias as obras para o abastecimento de águas á povoação de Safara, deste concelho, que, já muito adiantadas, devem ficar concluidas nos primeiros meses do próximo ano.

Casa da Comarca de Arganil

Das festas comemorativas do 20.º aniversário do Casa da Comarca de Arganil fazem parte dois banquetes: um oferecido pelo presidente da sua direcção, o advogado sr. dr. Vasconcelos Carvalho, aos representantes de todos os jornais de Lisboa, Coimbra e Arganil, em 4 de Dezembro, no restaurante Gambrinus, pelas 13 e 30 horas; e outro, de confraternização da massa associativa e dos naturais dos concelhos de Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra, a que assistirão também várias entidadts oficiais, no dia 11 de Dezembro, pelas 13 e 30, no Restaurante dos Armazens do Chiado. A inscrição para este ultimo encontra-se aberta nos locais do costume.

ARCADIA
DANCING DE LUXO
Ambiente cosmopolita
Extraordinário programa de Variedades com
3 grandes-atracções
PRULLIÈ & TALOW
FORMIDAVEIS BAILARINOS ACROBATICOS DINAMARQUESES
HERMANOS MAYA
OS PRINCIPES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL
Simpática parelha de baile e canto andaluz OLYMPIA & RAGA que o público aplaude todas as noites com grande entusiasmo
Colaboram ainda neste famoso programa as simpáticas vedetas
MARY-MELY • ROSE y MARY • BALLET SEIS ESTRELAS • MABEL VALENCIA • LOLITA VALLADARES • MARY CRUZ • CHARITO GALVEZ • CARMENCITA VIÑAS •
JUANITA CASTAÑO
Ritmo e melodia pela grande orquestra espanhola "LOS LATINOS" | Dinamismo e musica alegre pela orquestra portuguesa "ARCADIA"
Em virtude do grande sucesso obtido continuam as nossas 5.as FEIRAS ELEGANTES

Tribunais

Propaganda subversiva

A's 14 horas reabriu a audiência do Tribunal Plenário para prosseguir no julgamento do processo em que estão incriminados 27 individuos da Marinha Grande, acusados de fazerem propaganda subversiva.

Aberta a audiência, usou da palavra em primeiro lugar o ajudante do procurador da Republica, sr. dr. Arlindo Ribeiro, que analisou demoradamente o processo e o grau de culpabilidade de cada um dos reus. Seguiram-se no uso da palavra os advogados de defesa srs. drs. Heliodoro Caldeira, Adão e Silva, Rosa Portilheiro, Manuel Palma Carlos, Inácio Fiadeiro e Alberto Ferreira, este ultimo, de Leiria, bem como o defensor oficioso, dr. Fernandes de Castro.

O julgamento não deve terminar hoje.

Julgamento de um crime de morte em Evora

EVORA, 29.—(Pelo telefone).—Está a ser julgado, no Tribunal Colectivo, o padeiro António Maria de Figueiredo, natural do Benformoso, residente nesta cidade, acusado de ter morto com uma facada o industrial de padaria Domingos Antunes, casado, de 42 anos, por uma questão futil em 26 de Agosto ultimo, por causa do pagamento duma divida de 58$90 que a vítima tinha para com o reu. Presidiu ao julgamento o juiz sr. dr. Aires Gonçalves, sendo assessores os juizes drs. Mesquita Tavares e Cruz Navega. A acusação estava a cargo do sr. dr. Garcia Pestana e a defesa confiada ao dr. Domingos Rosado. O reu, na sua contestação, não nega o crime, mas declara que agiu em legitima defesa, num momento de exaltação e sem medir o que fazia, mas que só usou a faca quando se viu ferido pela vítima. Foi ouvido em primeiro lugar o guarda da P. S. P., Virgilio Penha.

A testemunha Joaquim Maria Galiana, foi acareada com o reu para esclarecimento da forma como a vítima foi agredida. A audiência foi suspensa ás 13 horas, voltando a reabrir ás 14 e 15, para conclusão do depoimento das testemunhas de acusação e de defesa. Espera-se que a sentença ainda hoje seja proferida.

Julgamento adiado

ARGANIL, 29 *(Pelo telefone)*.—Foi adiado, por doença de um dos réus, o julgamento dos srs. dr. Fernando Vale, Augusto Costa Ferreira e José Augusto Rosário Dias, acusados de terem promovido uma sessão de propaganda eleitoral, em Janeiro ultimo, sem préviamente haverem pedido autorização superior.

Condenado em prisão maior

EVORA, 29 *(Pelo telefone)*.—Em Tribunal Colectivo, presidido pelo juiz sr. dr. Cristóvão Gonçalves, foi hoje julgado o trabalhador rural António José Amaro, acusado dum crime grave. Depois de terem usado da palavra o delegado do Ministério Publico, sr. dr. Garcia Pestana, e o advogado de defesa, sr. dr. Carlos Azevedo, foi lida a sentença que condenou o réu em 3 anos de prisão maior, ou na alternativa de 4 de degredo e 6 meses e 2 dias de prisão maior temporária, no lugar de degredo, mil escudos de multa e 10.000$00 de indemnização á queixosa.

DE LUTO

D. Palmira Feio Valente de Carvalho

Na sua residência, na Avenida 5 de Outubro, 104, 4.º, faleceu hoje a sr.ª D. Palmira Feio Valente de Carvalho, de 76 anos, viuva do comerciante da nossa praça, sr. Manuel J. R. de Carvalho, e mãe das sr.as D. Ofélia Carvalho Silva Carvalho e D. Natália de Carvalho Ferro, irmã da sr.ª D. Alzira Feio Valente de Oliveira e do nosso querido camarada Alberto Feio, e avó das sr.as D. Maria Manuel Carvalho Feio Pinto da Silva, D. Maria Natália Carvalho Silva Carvalho, D. Maria Isabel Carvalho Silva Carvalho e dos srs. Raul Feio e Artur Silva Carvalho, e sogra do sr. Pedro Ferro.

O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério do Alto de S. João, ás 11 horas e 30.

A toda a familia enlutada, e em especial a Alberto Feio, os nossos sentidos pesames.

João de Sousa Carvalho

Faleceu hoje, na sua residência, Rua dos Jerónimos, 47 r/c., direito, o sr. João de Sousa Carvalho, de 58 anos, professor aposentado. Especializou-se no ensino de surdos-mudos, tendo exercido o seu magistério, durante muitos anos, na Casa Pia de Lisboa. Desenvolveu muitos anos intensa propaganda pedagógica, tendo colaborado em muitos jornais diários. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos Carvalho e era pai do sr. dr. João de Sousa Carvalho.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Movimento maritimo

Chegaram hoje ao Tejo os vapores portugueses «Coruche» e «Africa Ocidental», com cerca de 3.000 toneladas de batata.

—Arribou ao Tejo, para desembarcar, o tripulante Henry Dupuis, que está enfermo, o navio norueguês «Monna Lisa».

GAGO COUTINHO
torna publico que, apesar sua proibição formal, publicada em Janeiro neste jornal, Editora do Porto está explorando sua biografia em livro com titulo risivel de cinema, faltando ao respeito devido á pessoa e á categoria.

O DANCING DA MODA

CRISTAL

UM COLOSSAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES
COMO NUNCA SE APRESENTOU EM LISBOA

Os notáveis artistas **JOSEFINA MARIA — RAFAEL ROMERO**
nos seus encantadores e alegres quadros flamencos castiços
Com a colaboração do cantor **JUAN LEGIDO** e do solista **MANOLO NAVARRO**

As formosas bailarinas italianas **DARLEY-SOER**

BALLET ROSAS DE ESPANHA

A bailatina **ISABELITA GUERRA** | **ESTER DE MURILO** | a vocalista **SARITA MONTEZ**

ORQUESTRA **TAVARES BELLO** | **TONY AMARAL** AND HIS BOYS com **MAX**

NO PATIO ANDALUZ
UMA ORQUESTRA DE CRISTAL
CANTA HOJE
FERNANDA PERES
a notável revelação do FADO
com
JAIME SANTOS
o primeiro guitarrista português e PAIS DA SILVA, na viola e outras surpresas

DEFINITIVAMENTE: AMANHÃ!
INAUGURAÇÃO SENSACIONAL DO

MAXIME
dancing ★ TEL. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA, 58 RESERVE A SUA MESA
UMA NOVIDADE EM LUXO QUE FASCINA OS OLHOS!
AMBIENTE REQUINTADO COMO NUNCA HOUVE EM LISBOA!

ATENÇÃO: A fim de corresponder ao alto nível elegante e social dos seus futuros frequentadores, a Empresa do «Maxime Dancing» resolveu adiar para amanhã a inauguração das suas deslumbrantes instalações, por assim lho determinar o desejo de servir — cumprindo bem.

ARCADIA

HERMANOS MAYA OS PRINCIPES DO BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

Sousa

Apresenta a melhor colecção em:
FAZENDAS DE LÃ
para CASACOS, VESTIDOS e TAILLEURS
Rua Garrett, 76/78 — Telefone 29101 — LISBOA

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, COM AS INSINUANTES E FORMOSAS BAILARINAS
MARTA DE CASTILLA — AMPARITO MARTISAN
VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA — SILVYA MONTE
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

TEATRO A' TARDE
no **ODEON** às 18,30

RIR - RIR - RIR
com a comédia
«DOIS MARIDOS EM APUROS»
com **Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.**
Teatro a preços de Cinema

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

VARIEDADES
EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS VASCO SANTANA ANTONIO SILVA - M. HELENA e BIGOTINHO

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Julio Vieitas

Hoje, NOITE POPULAR, com MARIA DO C. TORRES, XAVIER PINTO, Ivete Pessoa, Julio Vieitas, Mina Doly, Armando Dias e variações á guitarra e á viola por RAUL NERY e CASTRO MOTA.
Quinta-feira, Feriado Nacional, *Matinée* ás 15 e 30.

VERA CRUZ

Hoje, ás 21 e 15, NOITE DA MODA, com NATALIA DOS ANJOS, NATIVIDADE PEREIRA, Maria Assunção, MOISÉS CAMPELOS, MODESTO MAIA, ARMANDO DIAS, Adelino e Castro Neves.
Amanhã, NOITE FADISTA, com todo o elenco desta Empresa. Quinta-feira, Feriado Nacional, *matinée* ás 15 e 30.

Amanhã, à noite, na
CASA do ALENTEJO
grandioso baile a favor das Crianças pobres do Alentejo
Brilhante acto de variedades com
Amália Rodrigues
Irene Velez, Igrejas Caeiro, Luis Horta, Artur Agostinho e
Vasco Santana
Trajo de passeio — Bilhetes á venda na R. Eugenio Santos, 58
Telef. 20631

FRUTUOSO FRANÇA

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto

Fados por Frutuoso França, Quinita Gomes, Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Maria da Conceição, Teresa Nunes e **Canções** por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)
No seu ultimo espectáculo antes da partida para o Brasil.

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45 EM PONTO
ULTIMA SEMANA DA COMÉDIA
A RAPOSA AZUL
com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ
Na próxima semana, estreia de «MISS MABEL», outro grande êxito

São Luiz Hoje, estreia
O Caso Paradine
com a nova revelação **Alida Valli**, Gregory Peck e Charles Laughton
T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI Hoje, despedida
Não me abandones
um filme encantador, com Errol Flynn, Ida Lupino e Eleanor Parker
Telef. 50595 A'S 21,30

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
5.ª semana! Um êxito em 2. mês triunfal
Joana d'Arc
em (color.) genial criação de Ingrid Bergman
Amanhã, às 18 e 30: o violento filme policial **A Fera da Cidade.**

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
2. semana do êxito
Audaz aventureiro
Um filme de aventuras, com **Douglas Fairbanks Jr:**
Todos os dias, «matinées» as 15 e 30 e ás 18 e 30

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
Aventura na Rússia
extraordinaria e luxuosa prod. de **Riccard Freda;** com Vittorio Gassmann
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
O gendarme desconhecido
uma engraçadissima comédia, com o genial cómico **CANTINFLAS**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2.ª semana do violento filme policial
A Fera da Cidade
com Victor Maturé e Richard Conte
Atenção: Este filme exibe-se amanhã, ás 18 e 30 no POLITEAMA.

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Hoje, despedida
O inferno do ciume
um romance de Tolstoi em musica de Liszt, interpretada por Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A LUZ QUE NOS GUIA
Tarzan e a Caçadora

REX
Telef. 29536
A's 21 e 15
DINHEIRO (A causa de todos os males)
OS PALHAÇOS

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
Quase uma traição
OIRO!!!

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Revoltada
Diário de uma criada de quarto

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
PIRATAS DE MONTEREY
com Maria Montez

A despedida do general comandante da 4.ª Região Militar

ÉVORA, 29 — (Pelo telefone) ... de serviço, distribuida a todas as unidades da 4.ª Região Militar, o sr. general ... de Andrade, que em Maio ultimo assumiu aquele comando, e que por o ter requerido, passou agora á situação de reserva, deixando, por esse motivo, as suas altas funções, manifestou aos oficiais, sargentos e praças de toda a Região a sua satisfação por ter verificado, durante o seu comando, além duma perfeita disciplina, muita vontade e muito esforço, em todos, para que o Exército continue a merecer o mais alto conceito da Nação.

Acabou na Argentina

a greve do açucar

BUENOS AIRES, 29.—Foi hoje oficialmente anunciado que os operários da industria do açucar, que se encontravam em greve desde os meados de Outubro, retomaram hoje o trabalho. A greve terminou depois dos representantes dos operários das fábricas Tucuman e delegados dos patrões se terem reunido num dos ministérios, chegando a um acordo. Esse acordo foi baseado em sugestões apresentadas pelo presidente Peron.—(R.).

Os prejuizos da exploração

dos caminhos de ferro ingleses

LONDRES, 29—Os caminhos de ferro da Grã-Bretanha, que se encontram nacionalizados, têm de enfrentar agora a perda de 20 milhões de libras no corrente ano e pediram autorização para poder aumentar as suas taxas.

Todavia, o ministro dos Transportes, Albert Barnes, anunciou que não havia aumento nos preços dos bilhetes de passageiros. O ministro acrescentou ainda que, no ano passado, os caminhos de ferro tiveram a perda de 4.750.000 libras.—(R.).

Estranho acidente

numa estação ferroviária

GARY (Indiana), 29 — Cinco viajantes que esperavam o comboio no cais da estação desta localidade foram arrebatados pela deslocação de ar causada pela passagem do rápido de Chicago numa linha vizinha e precipitados contra uma composição de vágões. Três morreram e dois encontram-se em estado grave.—(F. P.).

47 prisões no Japão

por um caso de contrabando

TÓQUIO, 29 — A Policia americana anuncia hoje a prisão de 47 chineses e japoneses, implicados num caso de contrabando. Os produtos introduzidos clandestinamente — drogas, lanificios, etc.—eram transportados para o Japão pelo cargueiro chinês «Hung Chang», vindo de Hong-Kong. Os contrabandistas presos faziam parte de uma vasta organização de contrabando entre Hong-Kong, Formosa e Japão.—(F. P.).

A indústria téxtil no Japão

TÓQUIO, 29.—Três fábricas texteis do Japão instalaram um novo tipo de teares que, segundo se espera, reduza o custo da produção em 10 por cento. O gerente duma dessas fábricas declarou que as novas máquinas podem permitir á industria japonesa fazer face á concorrência das fábricas da área do esterlino desvalorizado.—(Reuter).

PELES PARA ABAFO !!!

Não comprem sem consultarem os preços da casa

Teodoro

o maior sortido a preços abaixo de toda a concorrência. **CASACOS DE PELES** desde **1.200$00. ESTOLAS DE RAPOSA ARGENTÉ** desde **1.600$00.**

29—Rua do Carmo—31

119—Rua da Palma—121

Um dia de chuva

sem interrupção

causou em Lisboa

algumas inundações

Choveu hoje, durante todo o dia, ininterruptamente, com abundancia, estando o ceu carregado de nuvens a obscurecerem a cidade. Durante este começo de Inverno, pode dizer-se que foi hoje o dia em que mais tem chovido em Lisboa.

Durante a tarde, foram chamados os socorros dos bombeiros para esgotamento de água de pequenas inundações em prédios de habitação, em virtude de se terem entupido os algerozes: na Estrada da Damaia, 2, houve uma habitação inundada; na Rua de St. António da Glória, esquina da Travessa do Fala-Só, deu-se um desprendimento de terras dum muro de suporte; na Rua do Alvito, 144; num forno de cal, um poço que aí existe começou a encher-se de tal forma que provocou uma inundação, tendo uma bomba dos Sapadores Bombeiros procedido ao seu esgotamento.

Também foram pedidos socorros aos Sapadores Bombeiros para os prédios das Rua Leite de Vasconcelos, 2; Rua Monte Olivete, 45; Rua Alto Duque, letras A R; Rua Senhora da Glória, 53; Rua de Arroios, 51, 1.º e Rua Miguel Bombarda, 36, 2.º.

Devido á chuva, o automovel A C 94-21 derrapou na Rotunda do Aeroporto, com os seus ocupantes e, depois, voltou-se, dando-se em seguida um incêndio, devido a um curto-circuito. O fogo foi apagado com um extintor portatil duma camioneta que passava na ocasião. Os passageiros, felizmente, só sofreram o susto. Pouco depois, compareceu o material dos Sapadores da 4.ª Companhia, que não chegou a prestar os seus serviços por não serem já necessários.

Os temporais na Itália

Socorros para as vítimas

ROMA, 29.—O Ministério do Interior enviou mantimentos, vestuário e medicamentos para as regiões devastadas pelo mau tempo e as inundações. Partiu para Pisa um inspector-geral. Esta cidade sofreu bastante com a cheia do Arno. Pelo seu lado, o ministro das Obras Publicas seguiu para a região de Bolonha, onde muitas familias tiveram de abandonar as suas casas invadidas pelas águas. Entretanto, os ferroviários já conseguiram restabelecer as comunicações pela via férrea entre o Norte e Sul da Itália interrompidas em vários pontos. No conjunto, a situação melhorou depois da chuva ter finalmente cessado. Diz-se que há um século que não se via tanta chuva na Itália.—(F. P.).

UMA BOMBA NUM TEATRO

SAIGÃO, 29.—Explodiu uma granada no palco do teatro de Mytho, a 80 quilómetros a Sul de Saigão, durante uma representação. Morreram duas crianças e ficaram feridos um soldado francês e 32 vietnamianos, entre eles 22 crianças—(F. P.).

Os inquéritos Gallup

LONDRES, 29.—O «News Chronicle» publica esta manhã o resultado do inquérito do Instituto Gallup, baseado na pergunta: «Se as eleições se realizassem ámanhã, por quem votaria?». 48 % das pessoas consultadas disseram que votariam pelos conservadores, 38 % pelos trabalhistas, 13 % pelos liberais e 1 % por outros partidos.—(France Presse).

ZONAS FRANCAS

no porto de Lisboa

No palácio da Junqueira reuniu-se, esta manhã, uma subcomissão encarregada de estudar o estabelecimento de zonas francas no porto de Lisboa. Presidiu o sr. eng. Sá Nogueira, presidente do conselho da Administração do Porto de Lisboa, sendo estudados vários aspectos gerais do assunto.

ROSICLER

R. Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)

Camisas, camisolas e pijamas para meninos

A mensagem enviada pe...

à Assemblei...

(Continuação da 1.ª página)

de um e outro sistema, que Portugal deveria cooperar com aquela Organização e podia ou não recorrer ao auxílio directo dos fundos postos pela América á disposição da Europa, consoante as circunstancias. Estas eram tais que pôde dispensar-se o auxílio no primeiro ano e entendeu o Governo conveniente recorrer a ele no segundo, não só para suprir deficiências notórias e inelutáveis da nossa economia, como e sobretudo para apressar a realização de planos na Metrópole e nos Territórios Ultramarinos, uteis a nós próprios e necessários ao fortalecimento da economia europeia.

A cooperação entre grupos de nações

Assim, a economia e a política externa dos países que constituem o Ocidente vão ser, durante alguns anos, fortemente influenciadas pelo quadro de instituições ou organismos a que me referi, tanto pelas suas necessidades e objectivos longinquos como pelas ideias que logrem o seu favor. Ao lado deles ou para além deles, mas no mesmo sentido geral de mais firme coesão entre as Nações da Europa, outros movimentos de ideais e organizações incipientes têm vindo á luz, mas não nos têm interessado mais que como espectadores, porque no que revelam de vago ou indefinido não podem iluminar o caminho, e no que tenham de preciso e concreto correm o perigo de atentar contra a essencia mesma do que se propõem salvar. As familias, as nações, os continentes são produtos históricos, tão longa e dolorosamente afeiçoados pelo tempo que não parece possível, e é pelo menos imprudente, tentar dar-lhes, ainda que por acordo de acidentais dirigentes, forma e alma diversas.

Será, em qualquer caso, traço característico da nossa época a estreita cooperação entre largos grupos de nações e o estudo e resolução de muitos problemas em plano supra-nacional. E' imposição ou fatalidade dos tempos, na qual, se não vemos o meio infalível de chegar á idade de ouro da humanidade, também nada enxergamos de inconveniente ou gravemente prejudicial. O maior risco estaria em crer-se que se pode descansar nas organizações mundiais e que estas podem ou devem substituir o esforço de cada Nação. A nossa posição é nítida a este respeito: consideramos a Nação como forma de organização política, económica e social necessária á vida pacífica dos homens, e ainda não ultrapassada em vantagens por nenhuma outra; pensamos consequentemente que toda a obra de cooperação internacional depende em primeiro lugar da coesão espiritual, da ordem, do trabalho ou riqueza de cada nação, e em conseguir estes elementos ninguém pode suprir o seu génio próprio ou o seu esforço. Esta ideia me conduz a este acto solene e ao momento presente, certo de que nenhuma preocupação do nosso povo nem responsabilidade dos seus problemas deixaram de pesar sobre nós, antes as devemos considerar todas acrescidas e agravadas.

A revisão constitucional

II—A presente Assembleia, se em 1950 resolver antecipar a revisão do Estatuto fundamental, terá para o efeito poderes constituintes. Traduz-se essa possibilidade em graves responsabilidades para a Camara, mas nada adiantarei sobre o assunto, pois estou seguro de que utilizará os seus poderes naquele unico sentido que verdadeiramente interessa á Nação—isto é, o de atingir-se uma formula de vida colectiva que, salvaguardando as legitimas liberdades do povo português, reforce a sua unidade e promova o bem-comum. Não se podem hoje fechar os olhos ao facto concreto que se traduz na actual crise da Civilização ocidental e aos perigos que essa crise comporta para a independência das Nações, primeiro fundamento da liberdade dos individuos. Igualmente se não podem fechar á necessidade de dispôr de um Estado que seja garantia da ordem e disciplina social e factor decisivo do progresso comum. A experiência passada indicará com suficiente clareza as grandes directrizes que podem ser seguidas e os limites dentro dos quais prudentemente se deve comportar a acção reformadora.

As obras de fomento em curso

Os quatro anos da ultima Legislatura corresponderam a periodo intenso de fomento tanto na Metrópole como no Ultramar, e espera-se que, nos que vão seguir-se, algumas grandes obras e empreendimentos ficarão concluidos, ao mesmo tempo que outros de igual importancia se iniciarão dentro dos planos aprovados. A crise deste ano e a retracção do crédito que provocou afectaram aqui ou ali algumas iniciativas, mas, não tendo sido suficientes para atacar as bases da nossa estabilidade financeira, mal se repercutiram no ritmo das realizações maiores. Estes periodos é necessário vivê-los com prudência e não deixar irreflectidamente, mesmo com alguns sacrificios, contaminar de germes da desordem a estrutura económica e financeira do País. Sabemos que as dificuldades passam tanto mais fácilmente quanto mais intacta se mantiver a estrutura fundamental e mais factores de riqueza pudermos facultar á nossa população. E' por isso que, havendo de sacrificar alguma coisa, se devem adiar transitóriamente as realizações menos urgentes ou menos necessárias á produção para dar toda a preferência ás que mais ou menos directamente a podem facilitar ou embaratecer.

Para se ajuizar da situação, deve considerar-se que o Estado tomou directamente sobre si em-

A responsabilidade

pelo desastre

junto á Torre de Belém

Por ocasião do desastre nas obras de demolição junto á Torre de Belém, que motivou a morte de 3 trabalhadores, a Camara Municipal mandou proceder a averiguações por uma comissão de técnicos, para determinar as causas do acidente e de tornar possível o apuramento de responsabilidades.

A comissão, que já concluiu os seus trabalhos, apresentou o relatório das conclusões a que chegou.

Verificando-se ter havido da parte do empreiteiro flagrantes faltas de cumprimento a certas condições da adjudicação, por despacho de 23 do corrente foi determinada a rescisão do contrato nos termos legais e a remessa, á Polícia Judiciária, do resultado das averiguações para instrução do processo que ali está a correr.

Do assunto irá também ser dado conhecimento á Ordem dos Engenheiros, visto envolver responsabilidade profissional de um dos seus filiados.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Como decorre...

da Asse...

O chefe do Estado inaugurou esta tarde, solenemente, na presença dos membros do Governo, do sr. cardeal-patriarca, do corpo diplomático, da magistratura, das altas patentes do Exército e da Armada, de muitas outras individualidades e dos deputados e procuradores á Camara Corporativa, os trabalhos da quinta legislatura da Assembleia Nacional.

Por motivo de tão importante acontecimento, o sr. ministro da Guerra, antes da partir para Paris, determinou, por intermédio do sr. governador militar de Lisboa, e de acordo com os comandos das tropas não subordinados áquele governo, que se realizasse uma formatura, em parada, num total de mais de 5.000 homens; mas, atendendo ao péssimo estado do tempo, o sr. presidente da Republica dispensou a formatura geral das tropas nas ruas do percurso.

Para fazer a guarda de honra ao sr. marechal Carmona, uma companhia de Marinha, a dois pelotões, com banda de musica, sob o comando do capitão-tenente Manuel Sanches, formou em linha, com a frente para Leste e o flanco direito á altura da esquina Sul do Palácio da Assembleia Nacional. Também ali formou, com o mesmo fim, um batalhão do Regimento de Infantaria 1.

O cortejo presidencial

O sr. marechal Carmona que, nos termos da Constituição, enviou ao sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, a mensagem que por este foi lida aos deputados e procuradores á Camara Corporativa, reunidos em pleno—saiu do Palácio de Belém, num automóvel, acompanhado pelo sr. professor Oliveira Salazar, chefe do Governo, ás 16 e 18.

Seguiam-se, noutro carro, os srs. capitão de mar e guerra Nuno de Brion e dr. Oscar Carmona e Costa, respectivamente, ajudante de campo e secretário do sr. presidente da Republica.

A escolta ao chefe do Estado foi comandada pelo sr. coronel Buceta Martins, comandante do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, e constituida por um pelotão motociclista, que formava a guarda avançada, com dois pelotões de «jeeps» que precediam o carro presidencial. Este era seguido por três esquadrões a cavalo, a três pelotões.

O cortejo desceu a Calçada da Ajuda e dirigiu-se ao Largo de S. Bento.

Assim que o cortejo chegou á Assembleia Nacional, a escolta desfilou pela frente do Palácio, seguindo pela Rua de S. Bento, pelo Largo do Rato, pelas ruas Alexandre Herculano, Castilho, Braamcamp e Alexandre Herculano, pelo Largo do Rato e novamente pela Rua de S. Bento, indo formar em frente do Palácio da Assembleia, com a cauda da guarda avançada á altura da Calçada da Estrela, para aguar-

lo chefe do Estado

a Nacional

préstimos coloniais de elevada importancia para o fomento do Ultramar: custeou em curtos meses as maiores operações, em dispendio e importancia politica, que até hoje se realizaram na Africa Oriental, para a mais perfeita integração de alguns valores na economia ou na soberania portuguesa; e tem comparticipado com o capital privado nos grandes empreendimentos hidoelectricos e na renovação da frota mercante, ao mesmo tempo que com os recursos próprios prossegue uma obra de fomento hidro-agricola e melhoramentos publicos de toda a ordem, em tal numero e extensão que podem considerar-se excepcionais em toda a nossa História.

Devendo ser a preocupação máxima, dar meios de vida pelo trabalho a uma população que cresce em ritmo intenso, hão-de preferir-se naturalmente o desenvolvimento e a exploração de novas fontes de energia, o aproveitamento em melhores condições das terras cultiváveis, a instalação de novas industrias que sirvam o País agricola ou transformem as matérias-primas metropolitanas e coloniais. E se, para isso ou como consequência disso, nos surgir a necessidade de uma politica de nova arrumação da gente portuguesa, com seu reflexo na propriedade, terá de encarar-se afoitamente o problema, sem da solução se excluir o aproveitamento dos territórios do Ultramar. Aqui ou lá, temos de considerar que a maior riqueza do português e da Nação é ainda o seu trabalho, que desejamos ordeiro, intenso, produtivo, para poder ser bem remunerado. Criar campos de actividade, facultar instrumentos e energia para o trabalho, elevar a qualidade e rendimento deste, tem de ser tarefa absorvente do nosso futuro próximo.

As condições de paz social

Assim, nesta concepção, o trabalho bem ordenado é a primeira condição da paz social. Uma segunda e essencial é a justiça nas relações com ele.

Neste dominio e atendo-me apenas á linha geral, não parece haver que corrigir mas que completar—associação, organização, definição de regalias e deveres, sem se olvidar que o caminho deve ser prudentemente trilhado, a fim de se evitarem recuos inconvenientes. É necessário ter sempre presente que todos, Estado e particulares, a menos que queiramos delapidar a fortuna herdada, os valores adquiridos e consolidados através das gerações, só temos a cada momento disponivel a riqueza que criamos, pelo que as reivindicações sociais têm um limite, por assim dizer fisico, no fruto do trabalho nacional. E não há força, nem juridica nem revolucionária, que possa alterar este facto—em si mesmo uma das bases indestrutiveis da vida.

A instabilidade económica da generalidade dos paises á procura de novo equilibrio não permitiu ainda encontrar e firmar uma relação geral satisfatória entre os custos e os preços, e entre os preços e os rendimentos. O fenómeno é menos agudo em Portugal que em muitas outras nações, visto que, apesar de tudo, conseguiu manter a moeda em relação ás mais um valor a bem dizer constante. Mas continuam a sentir-se dificuldades e a necessidade de alguns ajustamentos que deveriam, no entanto, aguardar se definam melhor as consequências do esforço de normalização económica a que por toda a parte se procede.

É bem possivel que toda esta actividade nos campos económico e social exija, além das leis fundamentais aprovadas em legislaturas anteriores, a definição de regimes juridicos especiais. Estou segura de que a Assembleia, com o concurso da Camara Corporativa, os examinará oportunamente e neles colaborará com toda a sua dedicação e competência.

As relações internacionais e a colaboração entre portugueses

Não desejo alongar-me mais, mas concluir estas palavras com duas referências apenas. Uma é devida ás excelentes relações que mantemos com todas as potências no circulo efectivo ou possivel do reconhecimento reciproco e da representação diplomática. Para a'ém, há, infelizmente, um mundo áparte, por cujas desditas sentimos, aliás, a maior simpatia e por cujas propriedades fazemos os melhores votos. Para cá, estão aqueles a quem nos prendem mais fortes laços de estima ou mais fundos e directos interesses e com os quais as relações se têm sucessivamente estreitado em bases de sólida confiança. Não reputo necessário especificar nenhuma nação nem actos particulares da nossa politica com elas; mas julgo não dever passar em silêncio a honra que nos deu, com a sua visita, há pouco realizada, o generalissimo Franco, chefe do Estado espanhol.

A outra palavra é o meu apelo de sempre á colaboração dos portugueses na obra nacional empreendida. Essa obra é de todos, a todos se deve, de todos precisa, de ninguém pode prescindir. Mas, como disse neste mesmo lugar, há quatro anos, deverá reconhecer-se, que os esforços mais valiosos têm de ser coordenados para serem fecundos, pela acção de um podtr ponderado e forte, hoje como ontem a maior necessidade do Estado e garantia da salvação comum.

u a sessão

mbleia Nacional

dar ali a saída do chefe do Estado e escoltar o seu carro, até ao palácio de Belém.

No palácio da Assembleia

No átrio do palácio de S. Bento, o chefe do Estado e o presidente do Conselho eram aguardados por deputações da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e, na sala dourada, pelos membros do Governo. Com a mesa da Assembleia Nacional, recebeu o sr. presidente da Republica uma delegação de deputados, constituida pelos srs. dr. Mário de Figueiredo, Marques de Carvalho, Ulisses Cortês, Paulo Cancela de Abreu, comandante Vasco Lopes Alves, general Craveiro Lopes e monsenhor Santos Carreto.

Após os cumprimentos, os ministros, deputados e procuradores tomaram lugar no hemiciclo, encontrando-se nas tribunas, várias personalidades e, nas galerias, numeroso publico.

No hemiciclo, em cadeiras á frente, os ministros, e em cadeiral, o cardeal-patriarca, e junto á tribuna da Imprensa, a Casa Militar do chefe do Estado.

O sr. presidente da Assembleia Nacional leu a mensagem do chefe do Estado, cujo texto noutro lugar publicamos, tendo-lhe respondido, em nome dos deputados e dos procuradores, o professor sr. dr. Lopes de Almeida.

DESCARRILAMENTO EM ANGOLA

LUANDA, 29.—Na descida do Vale do Zondo, ao quilómetro 230, entre Vila Salazar e o Queta, descarrilou um comboio de mercadorias, pelo que teve morte instantanea o maquinista Vitor Ferreira Marques, de 21 anos, natural de Malange, solteiro, filho de Manuel Ferreira Marques, operário dos Caminhos de Ferro. O maquinista Ferreira Marques era o mais novo condutor de comboios e devia casar-se dentro de quinze dias.

O desastre, cujas causas se desconhecem e do qual resultou ficarem feridas mais três pessoas, embora sem gravidade, causou profunda consternação.—(Lusitania).

O cruzador sueco «Gotland»

chega ao Tejo na segunda-feira

Sob o comando do capitão de mar e guerra Rosenberg, chega ao Tejo, na próxima segunda-feira, ás 9 e 30, o cruzador sueco «Gotland», que se demorará alguns dias no nosso porto, donde seguirá para a Madeira e Estados Unidos.

O funeral das vítimas

do desastre na Serra da Estrela

COVILHÃ, 29.—(Pelo telefone).—Constituiu uma impressionante manifestação de pesar o funeral dos dois inditosos aviadores que anteontem, como noticiámos, se despenharam na Serra da Estrela a pouca distancia de Folgosinho. As urnas contendo os cadáveres dos dois aviadores, foram conduzidas para a igreja da Misericórdia, onde velaram pessoas de familia, muitos amigos e autoridades. Muito antes da hora do funeral, e apesar da chuva, já uma grande multidão se apinhava no Largo do Municipio, fronteiro á igreja.

Até ao cemitério, após a encomendação, feita pelo rev. Santos Carreto, foram organizados quatro turnos por cada aviador, constituidos por autoridades, amigos e pilotos da aviação civil.

O funeral foi organizado pelo sr. dr. António Simões Crespo de Carvalho, provedor da Misericórdia e director da Escola da Aviação Civil.

Hidro-Electr. Alto Alentejo

Cautelas 11.ª emissão compram-se. Resp. c/ preço e quantidade a este jornal, n.º 428.

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA *Telefone 25128*

Já se retiraram

20 cadaveres

de um avião de passageiros

que caiu nos Estados Unidos

DALLAS (Texas), 29—Despenhou-se no aerodromo de Love Field um aparelho comercial «DC 6». O avião, que se incendiou imediatamente, dirigia-se para a Cidade do México com trinta e nove passageiros e cinco tripulantes. O trágico acidente deu-se ao romper do dia. Não se conhece ainda o numero exacto de vitimas, mas já foram retirados vinte cadáveres dos destroços.—(F. P.).

Queda de outro avião

BOGOTÁ, 29 — Morreram 12 pessoas no desastre de aviação verificado no sábado a uns 100 quilómetros de Cucutá.—(Reuter).

O corpo de Ginette Neven só agora foi identificado

PARIS, 29.—A familia de Ginette Neveu, célebre violinista francesa que pereceu na catástrofe dos Açores, reconheceu ontem em Mulhouse o corpo da artista desaparecida no caixão que se supunha conter o de Amélie Ringler, outra vítima do desastre.—(F. P.).

A Itália e a Etiópia

ROMA, 29—O ministro dos Estrangeiros da Itália, conde Carlo Sforza, dirigiu-se ao Governo da Grã-Bretanha no sentido de apelar para que o Governo etiope ponha termo aos ataques a italianos na antiga colónia italiana da Eritreia, agora administrada pelos britanicos.

Falando no Conselho Nacional do Exército Republicano, de que faz parte, o conde Sforza disse que as autoridades britanicas na Eritreia deveriam «fazer compreender aos abexins que esses crimes, longe de dignificarem a causa do Império etiope, lhe eram prejudiciais».—(R.).

A beatificação de Pio X

VATICANO, 29 — A beatificação de Pio X poderá vir a realizar-se durante o Ano Santo. A Congregação dos Ritos, reunida em sessão preparatória, examinou, com efeito, esta manhã, as virtudes do veneravel Papa, para determinar o seu grau de heroicidade. Esta cláusula tem como relator o proprio prefeito da Congregação, cardeal Clemente Micara e como postulador o padre Parenti.—(F. P.).

Edda Ciano em Paris

PARIS, 29.—A condessa Edda Ciano, filha de Mussolini, reside agora em Paris, onde chegou há dias. Instalou-se na companhia do seu noivo, o joalheiro italiano Capualo, num grande hotel do bairro da Estrela. Ignora-se ainda quanto tempo é que o par estará em França.—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

O sr. eng. Arnaldo de Paiva Carvalho foi nomeado vogal representante do Ministério das Colónias na Comissão Técnica de Cooperação Económica Europeia

///

Foi prorrogada por mais seis meses a exploração da carreira provisória de passageiros entre a estação de Cascais e a praia do Guincho.

///

Foi concedida ao sr. Vítor Machado Pereira a exoneração, por ele pedida, do cargo de vice-presidente da Camara de Alcobaça.

///

Pelo Fundo de Desemprego, foi concedida á Camara de Mafra uma comparticipação de 300 contos, para a construção da Avenida Dr. Oliveira Salazar.

///

Custará 298.498 escudos a reparação, comparticipada pelo Estado, do edifício do Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Beja, estando a construção do respectivo campo de jogos orçada em 239 contos.

///

Está orçada em 330 contos a restauração da igreja paroquial da Mina de S. Domingos.

///

A firma Lourenço, Simões & Reis, Ltd.ª, vai executar, por 735.514 escudos, a empreitada do Palácio Foz (sala de conferências, cinema e concertos).

///

Os acabamentos do edifício do comando do Centro de Aviação Naval de Lisboa, no Montijo, custarão 1.645 contos, tendo a respectiva empreitada sido adjudicada ao sr. Mário Augusto dos Santos.

///

Na próxima quarta-feira, pelas 11 horas, realiza-se no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, por iniciativa dos alunos, uma sessão de homenagem ao prof. dr. Armando Gonçalves Pereira, director do mesmo Instituto.

A situação dos reformados

do Banco de Portugal

Dum reformado do Banco de Portugal recebemos uma carta, na qual nos relata as privações que têm sofrido os que a tal situação passaram desde 1914 até 1946:

«Os sucessivos agravamentos do custo da vida, nestes ultimos 35 anos, levaram o Banco a conceder numerosos aumentos nos vencimentos dos empregados no activo; mas ninguém se lembrou de que também havia empregados reformados e pensionistas, viuvas ou filhos de antigos empregados já falecidos, e de que os efeitos da desvalorização da moeda atingem tanto os empregados no activo como os reformados ou pensionistas. A estes não foi, até hoje, concedida uma unica melhoria.

Podem calcular-se as dificuldades que atravessam as pessoas que recebem hoje apenas o que recebiam em 1914 ou nos anos seguintes.

Para fixar a quantia que fica recebendo um empregado que se reforme, apenas se atendeu, até hoje, ao vencimento que ele estava a receber nessa altura, sem se atender ao numero de anos de serviço, ou a quaisquer outras circunstancias. Assim, um empregado que serviu o Banco durante 40 anos e foi reformado em 1937 está recebendo mensalmente 1 conto, e um da mesma categoria, com 25 anos de serviço, reformado em 1947, deve estar a receber 2 contos. E também se encontram empregados de categora inferior a receber mais do que empregados de categoria superior, só porque não se reformaram no mesmo ano.

A morte de Mateo Hernandez

PARIS, 29.—Ao que parece, o grande escultor espanhol Mateo Hernandez deixou um testamento autógrafo, legando ao Estado espanhol todos os seus bens, entre os quais se encontram algumas das suas melhores obras.—(Efe).

Definitivamente amanhã: O grande acontecimento
Inauguração do

Praça da Alegria, 58 **Reserve a sua mesa**

ATENÇÃO

Desejando corresponder com todos os requintes de luxo e conforto às exigencias da sua abertura, a empresa do «Maxime Dancing» decidiu adiar para amanhã a inauguração das suas instalações, em virtude de assim o determinarem as fases de apuro da sua rêde de luz, ensaios artisticos e a montagem de delicados serviços, que vão constituir uma surpresa sensacional

RENAULT

VOLTA A PORTUGAL ORGANIZADA
PELO «CLUB DOS 100 À HORA»

Mais uma vitória do

RENAULT-4 C V

classificando-se **1.°** e **2.°** na sua categoria

O CARRO VENCEDOR ENCONTRA-SE EXPOSTO NO «STAND» DA

Sociedade Portuguesa de Automóveis, L.da

71, Avenida da Liberdade

Não procure no **COLARES**
o que há nos vinhos vulgares...

O VINHO DE

COLARES

só é bebido
com o mínimo
de 3 anos
de vasilha

Soprel

Sede e Fábrica
S. Mamede Infesta — Matosinhos

APARELHAGEM ELÉCTRICA

QUADROS DE TODOS OS TIPOS

Ascensores e Monta-Cargas

EXPÕE

na

F. I. P.

Feira das Indústrias Portuguesas

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
1950		
7 — Janeiro	Serpa Pinto	Funchal, S. Vicente,
18 — Fevereiro	»	
5 — Abril	»	Salvador, Rio de Janeiro,
20 — Maio	»	
5 — Julho	»	Santos e Recife no regresso

Para passageiros e carga:
LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.os 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342

SE PASSAR PELAS

Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha
Tel. 2510

Vapor «NORTH KING»

Sairá directamente para

RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala por **LEIXÕES** e **FUNCHAL**
Recebendo carga geral e passageiros nas classes 3.ª e Intermediárias

De Lisboa a 27 de Dezembro
» Leixões a 28 » »

Este navio chegará ao **FUNCHAL** na manhã de **31,** saindo sòmente no dia **1 de Janeiro.**

OS AGENTES

EM LISBOA:
SOC. NAVEGAÇÃO LUSO-PANAMENSE
R. Instituto Industrial, 18-3.º, D.
Tel. 67041/2

NO PORTO:
E. A. MOREIRA & C.ª
R. Infante D. Henrique, 61
Tel. 24200

Ritz

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

MONCHIQUE E CASAIS

As estações da C. P. despacham mercadorias para Monchique.

O Despacho Central de Monchique, a cargo do sr. Manuel Lourenço, despacha mercadorias para todas as estações da C. P.

O Posto do Despacho de Casais, a cargo do mesmo camionista, recebe e expede volumes da Tarifa 8/108 de e para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação nas estações de Portimão e Santa Clara-Saboia.

Maria da Conceição Correia Gonçalves Pereira

Mandada celebrar por seu desolado marido, reza-se amanhã, 30, pelas 11 horas, na igreja de S. José, missa do sétimo dia, pelo seu eterno descanso. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Edições da Renascença Gráfica

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes
ALBUM DE CARICATURAS, por **FRANCISCO VALENÇA**

Pedidos à
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

Vida desportiva

FUTEBOL

Vinte e dois anos ao serviço do Belenenses

Varela Marques fornece valiosos exemplos de dedicação clubista e longevidade desportiva. Durante 22 anos representou o Belenenses, sem quebra de entusiasmo. Respeitavam-no os colegas de equipa e os próprios adversários. Os novos tinham nele um espelho de virtudes.

Agora, o valoroso jogador viu chegado o momento de abandonar a prática do futebol. Receberá, depois de amanhã, uma consagração publica, bem justa e significativa. Retira-se com a consciencia tranquila, pois soube cumprir o seu dever.

Do programa da festa de homenagem, que se realiza no Estadio das Salésias, constam dois encontros de futebol. Belenenses-Atletico, jogo predilecto dos desportistas dos bairros de Belem, Alcantara e Santo Amaro; e Oriental-Almada, clubes que aspiram ao titulo de campeão nacional da 2.ª Divisão e que têm excelente ensejo de auscultar mutuas possibilidades.

Tudo se conjuga, pois, para que a festa de homenagem a Varela Marques se revista de merecido exito.

Os árbitros e os jogos do próximo domingo

Para os jogos da 9.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a efectuar no próximo domingo, a Comissão Central nomeou os seguintes árbitros: Elvas-Vitória de Guimarães, Gameiro Pereira (Lisboa); Académica-Lusitano, Libertino Domingues (Setubal); Benfica-Estoril Praia, Cunha Pinto (Setubal); Belenenses-Sporting, Adriano Gonçalves (Coimbra); Atlético-Vitória de Setubal, Domingos Miranda (Porto); Sp. Braga-F. C. do Porto, Paulo Oliveira (Santarém); Olhanense-Sp. Covilhã, Borques Leal (Lisboa).

Os jogadores alemães chegam esta tarde

HAMBURGO, 29.—O grupo de futebol do Hamburger Sport Verein—H. S. V.—partiu hoje de avião para Lisboa, a fim de iniciar a sua série de jogos em Portugal.—(Reuter).

O avião, fretado á S. A. S., em que viajam os jogadores alemães, é esperado no aeroporto da Portela, hoje, ás 19 e 30.

Foi indicado o árbitro portuense Vieira da Costa para dirigir o encontro Sporting-Hamburger, a efectuar no dia 1.º de Dezembro, no Estádio Nacional.

PATINAGEM

Treino da selecção de Lisboa

Tendo-se verificado a necessidade de realizar um treino da selecção de Lisboa no próximo dia 2 de Dezembro, no Pavilhão dos Desportos, o jogo Hockey Clube de Sintra-Sport Lisboa e Benfica, do campeonato de Portugal, marcado para a referida data, foi adiado para dia a marcar oportunamente.

ATLETISMO

Os atletas do Sporting regressam ámanhã a Lisboa

Os atletas do Sporting, que foram a Barcelona, chegam amanhã a Lisboa, ás 15 e 30.

Provas em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29.—Disputaram-se as finais dos campeonatos de atlétismo, na categoria de principiantes, que decorreram com muito entusiasmo, tendo-se registado a queda do «récord» de Portugal de saltos em altura por Luis Reves, do Sporting, que transpôs 1,76 m. O anterior máximo pertencia a A. Morais, do Sporting de Lisboa, com 1,73 m. Nos mil metros, o jovem atleta Silva Graça fez o tempo de 2 m. e 51 s. e 8/10, estabelecendo novo máximo local.—(L.).

O ANIVERSÁRIO

do sr. cardeal-patriarca

O sr. cardial-patriarca, que hoje celebra o seu aniversário natalicio, foi homenageado pelo seminário de Almada, onde não pôde comparecer, por motivo de ter de estar presente á abertura solene da Assembleia Nacional.

De manhã, houve missa cantada pelo vice-reitor do seminário, rev. José Bernardino Correia de Sá (Asseca) acolitado pelos revs. padres António Gonçalves e Pedro Aleixo. A' tarde, houve uma sessão recreativa que compreendia a apresentação de uma peça de teatro, recitativos, alocuções, numeros pelo coro polifonico, etc.

UNIÃO NACIONAL

Amanhã, pelas 20 horas, nos refeitórios da Legião Portuguesa, á Junqueira, realiza-se um banquete de homenagem ao sr. comandante Henrique Tenreiro, promovido pelas comissões de freguesia da cidade de Lisboa e como reconhecimento destas, pelas suas qualidades e pela camaradagem perfeita que a todos tem ligado.

Estão inscritas mais de 300 pessoas.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Chegou ontem, de avião, o Professor Dr. Friedrich Tolke, director da Escola Superior Técnica de Berlim, que vem colaborar na construção da barragem da S.ª do Monforte, da Hidroeléctrica do Coa.

Mocidade Portuguesa

A secção cultural do centro de milicia n.º 1 da Mocidade Portuguesa promovt, depois de amanhã, ás 21 e 30, um serão de arte no Liceu Camões.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Registam-se nevoeiros matinais na Europa Ocidental, originados por um anticiclone centrado a Norte dos Açores. Na região da Madeira, está centrada uma depressão que influencia o tempo em Portugal, ao Sul do sistema Montejunto-Estrela, e provoca ventos muito fortes na região dos Açores.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ: A Norte do sistema Montejunto-Estrela, ceu cobrindo-se progressivamente, vento do quadrante Leste, bonançoso a fresco, possibilidade de chuva e temperatura sem grande alteração; a Sul daquele sistema, ceu coberto, vento do quadrante Leste, bonançoso a fresco, chuva e temperatura estacionária.

Tempreaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.) *máxima, 10º,5; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,2; minima, 9º,8.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, [illegible] 19 e 20, Palestra da série «Defesa do Império»: «Ecos da ponte aérea de Berlim» pelo [illegible] da Conceição; 19 e 30, O compositor da semana: Liszt; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos» 22, Variedades; 22 e 30, «Palarvas leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio Cinema; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Opera: «Norma» (Bellini); 23 e 35, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica de dança; 19 e 30, Hot Clube (jazz); 20, Musica portuguesa; 20 e 40, Rádio jornal, etc.; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Musica ligeira; 21 e 30, Discos pedidos pelos sócios da estação; 22, Canções; 22 e 30, Programa Asas; 23, Musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, Rádio jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica seleccionada; 20, Palestra; 20 e 10, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Comboio das seis e meia; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Opera; 23, Musica de salão; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092-; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.ᵒˢ—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938-; Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivai (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19, Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017-; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032-; Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel 6-10 (Tel. (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeide—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226-; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428-; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«Não me abandones».
EDEN—«Audaz aventureiro».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A fera da cidade».
ODEON e PALACIO—«O inferno do ciume».
OLIMPIA—«Tarzan e as Amazonas».
JARDIM—«Quase uma traição».
TERRASSE—«Revoltada»
LIS—«A luz que nos guia»
REX—«Dinheiro, a causa de todos os males».
BELEM JARDIM—«A mulher desejada».
R. AMADORA—«A terra dos homens perdidos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	649$	648$	649$
Consolidado 3 % T. 10	708$	708$	710$
Consolidado 3 1/2 T. 10	832$	831$	832$
Centenários 4 %	1.941$	1.940$	1.941$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	965$
Idem 1943	—	960$	—
Idem 1944	960$	959$	960$
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.050$	1.030$	1.050$
Externas 3.ª série	—	1.130$	1.140$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.120$	—
Caut. 3.ª série seguro.	—	160$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.050$	3.045$	—
Lisboa e Açores por	724$	723$	725$
Ultramarino cp. T. p....	551$	550$	552$
Portugal port. T. p. ...	—	1.185$	1.200$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	1.200$	1.180$	1.210$
Nacional...	—	930$	—
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	122$	127$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	240$	225$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	255$	275$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	163$	162$	164$
Alto Alentejo cupão ...	130$	130$	131$
Industrial Aliança... ...	—	254$	260$
Portugal e Colónias ...	278$	277$	279$
Nac. Navegação T. p.	758$	755$	760$
Colonial de Navegação	—	450$	—
Port. Tabacos cupão ...	334$	333$	334$
Tabacos Portugal cupão	410$	409$	410$
União Eléctrica Port. ...	171$	170$	173$
Cassequel	820$	820$	823$
Agricola das Neves ...	750$	740$	760$
Agricultura Colonial ...	—	514$	526$
Açucar de Angola... ...	—	2.255$	2.280$
Buzi	119$	118$	119$
Cabinda...	—	76$	81$
Ilha do Principe	—	—	1.000$
Zambézia T. de 25 ...	—	102$	103$
Moçambique	48$	48$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	520$	525$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

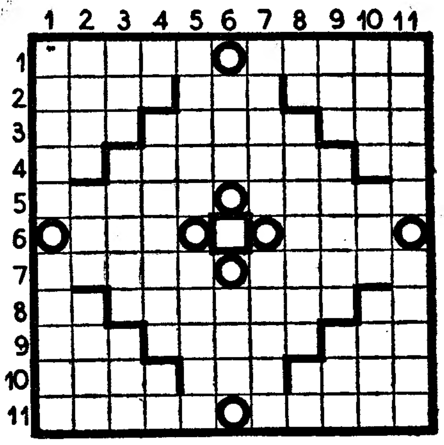
Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

UMA CARPETE
SULTÃO
Uma carpete para si
VENDE A
Sociedade Império de Tapeçarias, Lda.
Avenida Guerra Junqueiro, 12-C
TAPETES PARA AUTOMÓVEIS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2590



HORIZONTAIS: 1—Peixe de água salgada. Socorra. 2—Ser. Oxido de cálcio. Substancia que tinge de azul. 3—Curso de água. Louro-avermelhado. Acolá. 4—Simbolo quimico do sódio. Localidade das proximidades de Queluz. Partia. 5—Acrescenta. Cultos. 6—Sulca. Sinal ortográfico. 7—Cidade da Holanda, á beira do rio Mark. Julgadas. 8—Pertences. Auxilio. Poeira. 9—Rio que desagua no Atlantico, perto de Vieira de Leiria. Saudável. Semelhante. 10—Liquido resultante da combinação de dois volumes de hidrogénio e um de oxigénio. Doçura. Acontecera. 11—Individuo muito parecido com outro. Urdir.

VERTICAIS: 1—Capital da Suiça. Localidade do concelho de Sintra. 2—Aliava. Conceder. Acompanho. 3—Prendo. Fites. Coragem! 4—A mim. Roidos. Nesse lugar. 5—Denuncia. Dispõe em camadas. 6—Gemidos. Composição poética. 7—Estupido. Gorgeia. 8—Entre nós. Esquecera. Senhor. 9—Ligue. Fiado. Possui. 10—Capital do Timor português. Olé! Estado da Republica do Brasil. 11—De outro modo. Casa nobre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2589

HORIZONTAIS: 1—Pirata. Icem. 2—Omófago. Ulo. 3—Doer. Emboras. 4—Adro. Lavas. 5—Visa. Sisas. 6—Actor. Aires. 7—Ornem. Saro. 8—Advir. Agem. 9—Adueiro. Urna. 10—Dos. Uruguai. 11—Ousa. Axiais.

VERTICAIS: 1—Podava. Sado. 2—Imódico. Dou. 3—Roer. Strauss. 4—Afro. Aonde. 5—Tael. Reviu. 6—Agmas. Mirra. 7—Obvia. Roux. 8—Oásis. Augi. 9—Cursara. Grua. 10—Ela. Serenai. 11—Mosa. Somais.

BLUSAS PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

O PORTO pelo telefone

Concerto no Conservatório

PORTO, 29.—O concerto de homenagem a Chopin, promovido pela Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto, foi preenchido com a marcha funebre, da Sonata em si bemol e com os concertos n.ᵒˢ 1 e 2 para piano. O Teatro Rivoli, onde se realizou o concerto estava cheio. A solista Florinda Santos confirmou os seus dotes de grande pianista e foi muito aplaudida.

O maestro Frederico de Freitas dirigiu superiormente a orquestra.

Mocidade Portuguesa

Para comemorar o próximo dia 1 de Dezembro a M. P. fará uma concentração geral dos seus filiados desta cidade no Terreiro D. Afonso Henriques, pelas 10 e 30.

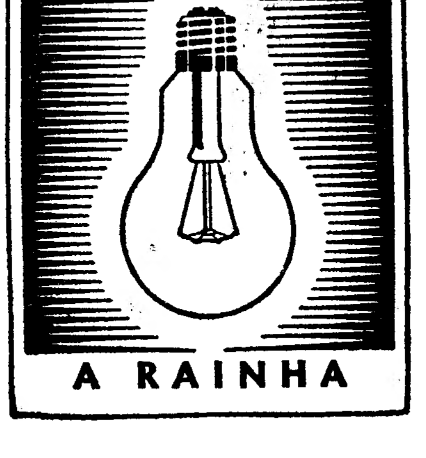
Na Sé realiza-se uma cerimónia religiosa presidida pelo sr. bispo do Porto.

Venda do Capacete

A agência do Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra fará entrega durante uma sessão marcada para 1 de Dezembro, pelas 16 horas, de diplomas ás senhoras que mais se têm distinguido na Venda do Capacete.

Ao acto assistirão as autoridades civis e militares.

LUMIAR



A RAINHA

A Europa
ou se une
ou cai no caos
—diz Churchill

LONDRES, 29.—Churchill, falando num comício sobre o Movimento Europeu, em Londres, disse que ou a Europa se une ou terá por alternativa «a completa derrocada da economia europeia e da sociedade da Europa na altura em que o auxílio americano terminar».

—A isto seguir-se-ia o alastrar da miséria que é o solo em que o comunismo brota mais fácilmente, e a dieta de que ele se alimenta.

Churchill disse que nenhum dos grandes associados podia ficar de lado sem infligir um golpe mortal a essa causa. E acrescentou:

—Mas há o perigo de a Grã-Bretanha se por de lado.

Disse que a cooperação e o entendimento tinham de ser estabelecidos entre a Alemanha e o resto da Europa. Por isso, embora tenha havido muita demora, «podemos já saudar a recente decisão a favor do abandono parcial da política provocadora e ao mesmo tempo ineficaz do desmantelamento».

O sr. Churchill citou a declaração de Schuman, de que «sem a Grã-Bretanha não pode haver Europa». E acrescentou:

—Isto é evidentemente verdade. Sem a Grã-Bretanha não pode por isso ser bem sucedida a ideia. O entendimento e a cooperação têm de ser estabelecidos entre a Alemanha e a Europa livre.

Referiu-se depois á reunião de Estrasburgo no mês de Aosto, em que os delegados da Assembleia Europeia se declararam pela criação de uma Europa unida sem qualquer hesitação ou demora.—(Reuter).

As tropas comunistas preparam um desembarque

TAIPES, 29—Os comunistas concentraram mil embarcações anfíbias e mais de 40 mil homens durante as duas ultimas semanas, tendo em vista operações contra Tinghai, revelam observadores de Taipes que acrescentam que o tempo brumoso da estação favoreceria um ataque de surpresa. A aviação nacionalista, com base em Tinghai, efectua sem interrupções incursões contra as instalações militares comunistas nas ilhas Tah Sieh, num esforço desesperado para impedir a ofensiva de grande envergadura contra Tinghai e Xusão.—(F. P.).

A sede da F. A. O.
vai instalar-se em Roma

WASHINGTON, 29 — Depois de dez horas de deliberações, frequentemente tumultuosas, os delegados á Conferência Anual da F. A. O., decidiram estabelecer em Roma a sede permanente da organização.

Antes, a conferência pronunciara-se a favor da eliminação da cláusula dos seus estatutos que obriga a F. A. O. a instalar-se na sede das Nações Unidas e votou depois contra a sua instalação na Dinamarca ou Suiça. A escolha de Roma foi aprovada por 30 votos contra 28 para Nova York.

Os funcionários qualificados pensam que a transferência de Washington para Roma exigirá um ano.-(F. P.).

Prémio «Femina»

PARIS, 29—O Prémio «Fémina», um dos quatro principais prémios literários anuais, foi concedido a Madame Marie Le Hardouin, pelo seu romance «La Dame de Coeur».—(R.).

NO
PIGALLE
BREVEMENTE
FAUSTO CALDEIRA

O problema da internacionalização
da zona de Jerusalém
é um dos últimos assuntos
de que se ocupa este ano a O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

sessão, tenciona permanecer nos Estados Unidos para tratar do eventual reconhecimento do novo regime chinês, se vier a ser urgente caso disso. Por outro lado, o presidente da Assembleia tenciona prosseguir com o problema da Grécia, depois de encerrados os trabalhos desta sessão, pois entende que haverá conveniência em continuar as tentativas de conciliação.

Há-de nomear-se esta semana o alto-comissário na Líbia, dizendo-se que representantes da população desta antiga colónia italiana sondaram o presidente Carlos Rómulo nesse sentido, tendo este recusado. Entre os indigitados figuram dois que não manifestam grande desejo de aceitar o cargo, como Ralph Bunche e o delegado mexicano José Padilla, mas diz-se que o exercício dessas funções tentaria José Arce, da Argentina, Santacruz, da Republica do Chile, e dos delegados do Brasil, Cyro de Freitas Valle e João Carlos Muniz.—(France Presse).

A internacionalização de Jerusalem

LAKE SUCCESS, 29. — A comissão politica especial continuou ontem o debate da questão da internacionalização de Jerusalem. Ao intervir, o delegado iraquiano disse que Jerusalem continuará sendo uma cidade árabe, como tem sido, e que os muçulmanos têm respeitado sempre os direitos religiosos dos outros crentes, como cristãos e judeus, ao passo que os judeus profanaram os Lugares Santos.

Por seu turno, o delegado libanês declarou que neste assunto se torna necessário subordinar os factores politico-nacionais aos conceitos religiosos, e censurou a Comissão de Conciliação, que a seu vêr não encarou a questão do mesmo modo, ao elaborar o seu plano de internacionalização. A corroborar as suas asserções, o delegado libanês citou opiniões de religiosos de elevada categoria eclesiástica, cristãos e muçulmanos, para mostrar que dirigentes religiosos de mais dum credo desejam a internacionalização de Jerusalém. Disse ainda que o Vaticano rejeitou o plano elaborado pela Comissão de Conciliação, por o considerar pouco eficiente. Em seu entender, porém, seria necessário que a cidade deixasse de estar ocupada por tropas, para que se pudesse aplicar um plano de internacionalização, que por outro lado não seria exequivel sem nisso porém empenho as grandes potências.

Como o delegado libanês não concordasse com a emenda proposta pela delegação australiana no sentido de se estudar novamente um plano de internacionalização, apresentou ele proprio algumas emendas, que no seu entender tornariam o referido plano mais conforme com as decisões anteriores da assembleia geral, e mais aceitavel pelos árabes. Para o delegado libanês, tem de se escolher entre a internacionalização ou coisa nenhuma. Será necessário que as grandes potências deixem de se mostrar tão resitantes como até aqui, e que tomem sobre o assunto uma atitude perfeitamente clara e sem tergiversações.—(F. P.).

As conferências
militares
em Paris
entre os signatários
do Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª pag.)

tados Maiores dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França, do Canadá, da Belgica, da Holanda, do Luxemburgo, da Dinamarca, da Noruega, da Itália, de Portugal e da Islandia—a maior assembleia de generais, almirantes e marechais do Ar, da Europa continental, desde a guerra—sentaram-se em volta de uma longa mesa, coberta de um pano verde. Não havia qualquer mapa á vista. Havia 26 cadeiras forradas de cetim azul para chefes de Estado Maior, tendo ao lado um oficial superior. Cerca de outros 70 oficiais sentaram-se á retaguarda. Cada um dos chefes de Estado Maior tinha em frente de si um sobrescrito volumoso. O salão estava brilhantemente iluminado por nove grandes candelabros e ornamentado com pinturas de cupidos e retratos de almirantes franceses.

A reunião principiou pouco antes das 9 horas desta manhã. O general Omar N. Bradley, presidente da comissão dos chefes de Estado Maior dos Estados Unidos e o almirante de Esquadra, Lord Bruce Frazer, primeiro lord do Mar da Grã-Bretanha e chefe do Estado Maior Naval, chegaram com uma diferença de poucos minutos. O general e o almirante tiveram uma curta conversa particular. O general Bradley tomou lugar ao centro da mesa em frente das janelas que dão para a Praça da Concordia—conhecida como uma das mais belas praças da Europa. Lord Frazer sentou-se á sua direita. Os outros chefes de Estado Maior incluiam os seguintes: — Canadá, tenente-general Charles Foulkes, chefe do Estado Maior do Exército; França, general Joseph Georges Revers, do Exército; general Charles Lecheres, da Aviação, e Almirante André Georges Mounier, da Marinha; Itália, general Marras Efisio; e Luxemburgo, coronel Aloyse Hacoby.—(R.).

A interrupção dos trabalhos

PARIS, 29 — A conferência dos chefes de estados maiores dos doze signatários do Pacto do Atlantico terminou ás 13 horas locais.—(F. P.).

A reconstituição
do Exército alemão

WASHINGTON, 28 — Os observadores diplomáticos notaram a afirmação de Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, quando esteve em Francfort, e declarou que o governo americano não tenciona consentir na reconstituição do Exército alemão. Essa afirmação parece mostrar que o governo americano, ao mesmo tempo que deseja acalmar as apreensões causadas aos franceses pelo perigo do militarismo alemão, pretende evitar disposições que a propaganda soviética possa apresentar como «prova de intenções americanas agressivas».

Seria preciso que, em matéria de rearmamento alemão, os russos tomassem a iniciativa, para que, do lado ocidental, eventualmente se enveredasse por caminho semelhante. Por agora, tal iniciativa russa não tem visos de se manifestar, e os observadores notam que os sovietes manifestam grande prudência no assunto.—(France Press).

F. I. P.
Feira das Indústrias Portuguesas

Por motivo do estado do tempo, foi resolvido que não abrisse hoje a Feira das Industrias Portuguesas, que tem atraído, todas as noites, excepcional concorrência ao pavilhão de Belém.

Um protesto
de Washington
contra o Governo
nacionalista chinês

WASHINGTON, 29.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros vai apresentar «um enérgico protesto» ao Governo nacionalista chinês pelo bombardeamento do navio mercante americano «Sir John Franklin», de 6.711 toneladas, nas proximdades da foz do Yangtsé, ao Sul de Xangai.

Um relatório do comandante diz que duas unidades nacionalistas fizeram fogo sobre o «Sir John Franklin» a muito curta distancia, depois da ordem para que o navio parasse. O navio passava próximo da foz do Yangtsé, quando um contratorpedeiro chinês lhe deu ordem para ancorar. O comandante comunicou por sinais «que não era possível ancorar nesse local de águas profundas» e propôs que os navios de guerra acompanhassem o «Sir John Franklin» até o ponto onde pudesse fundear. Nessa altura os dois navios de guerra chineses fizeram fogo. O navio mercante esteve sob uma barragem da artilharia durante cerca de uma hora, sem que lhe fosse dado aviso de que la ser bombardeado. O relatório menciona que o navio continuou a ser perseguido por uma das unidades chinesas. A certa altura, o comandante americano fez sinal de que la ancorar, mas do navio chinês continuaram a fazer fogo. Ignora-se ainda se o ataque se deu em águas territoriais chinesas.—(Reuter).

A cooperação atómica
anglo-américo-canadiana

WASHINGTON, 29 — David Lilienthal, presidente demissionário da Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos, pediu á América para cooperar mais estreitamente com a Grã-Bretanha e o Canadá, «em certas áreas» do desenvolvimento atómico.

Os técnicos desses três países realizam agora conferências nesta cidade. David Lilienthal deve retirar-se no dia 31 de Dezembro e disse aos jornalistas que pensava que o demasiado segredo sobre o desenvolvimento atómico pacífico impedia os progressos cientificos e que o desenvolvimento de novas armas podia ser impedido de melhor forma, se o segredo se mantivesse apenas «em questões essenciais». Recusou-se, porém, a definir o que entendia por «questões essenciais». —(Reuter).

O caso da mina de urânio
onde se falou de 2.500 mortos

BERLIM, 29.—Confirmando o acidente que se produziu na mina de urânio de Johann Georgenstadt, na Saxónia, a agência A. D. N., zona soviética, esclarece que não há nenhum morto a deplorar e que houve sómente 19 casos de intoxicação, sem importancia, por causa do fumo que foram tratados simplesmente pelos médicos da mina. Houve incêndio na mina devido a um curto circuito, mas foi dominado.—(F. P.).

Greve de duas horas
em repartições italianas

ROMA, 29 — Os funcionários dos Ministérios da Defesa Nacional, Exército, Marinha e Aviação e os dos monopólios do Estado, nas grandes cidades da provincia, filiados na C. G. T., decidiram uma greve de duas horas para quinta-feira próxima, a fim de protestar contra o facto do estatuto definitivo dos auxiliares e estagiários destas administrações ainda não ter sido aprovado.—(France Presse).

ABALOS SÍSMICOS

LA VALETTA, 29—Sentiram-se esta madruada, na ilha de Malta, dois violentos trémores de terra. O primeiro foi á uma hora e de carácter ondulatório. O segundo foi mais severo. Calcula-se que o epicentro estivesse a 300 quilómetros a Leste de Malta.—(Reuter).